



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 5911/**MAP** – 20 Agosto 09

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

**S/referência**

**S/comunicação de**

**N/referência**

**Data**

**ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 2825/X/4ª**

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 2666 de 19 do corrente, do Gabinete do Senhor Ministro da Cultura, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM

19 08 '09 02666

Ex.ma Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Ministro dos Assuntos Parlamentares  
Dra. Maria José Ribeiro  
Palácio de S. Bento  
1249-068 LISBOA

Proc. 01.02.01 (PCP)  
V/Ref.ª Of. N.º 4580/MAP – 29.06.09

**ASSUNTO: PERGUNTA N.º 2825/X/(4.ª) – AC de 24 de Junho de 2009 –  
*Situação do Museu do Douro e em particular dos previstos 11 núcleos.***

Em referência ao Ofício n.º 4580/MAP, de 29 de Junho de 2009, e em resposta à Pergunta n.º 2825/X/(4.ª), subscrita pelo Ex.mo Senhor Deputado do Grupo Parlamentar do PCP, Agostinho Lopes, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Cultura, Dr José António Pinto Ribeiro de dar a seguinte resposta às perguntas enunciadas:

*1 Qual a programação para a concretização do conjunto dos 10 núcleos previstos? Como vão ser financiados?*

Está previsto realizar no território 11 núcleos. Estes serão financiados, numa 1ª fase, correspondente ao estudo prévio e implementação do projecto, pelo Museu do Douro, numa 2ª fase, de candidatura e elaboração de projecto de execução, pelas respectivas Câmaras Municipais, e numa 3ª fase, com a execução do núcleo e implementação programática, através dos Programas Operacionais co-financiados pela União Europeia, Estado Português, Câmaras Municipais e Museu do Douro.

a) **Núcleo do Imaginário.** Tabuaço.

Inaugurado no dia 24 de Janeiro, com a exposição “Três Olhares Sobre Alpagares”



b) **Núcleo do Pão e Vinho de Favaios.** Favaios. Alijó.

Aberto desde 17 de Maio, com a exposição temporária “Arquitecturas da Paisagem Vinhateira” Prevê-se que poderá ser inaugurado com a exposição “Pão e Vinho de Favaios” em 2010.

c) **Núcleo da Seda.** Freixo de Espada à Cinta.

Projecto de arquitectura realizado e em licenciamento, projectos da especialidade em realização, candidatura executada no âmbito do PROVER e ON.  
Previsão do início dos trabalhos de implementação para inícios 2010.

d) **Núcleo da Filoxera.** Provesende. Sabrosa.

Projecto de arquitectura realizado e em licenciamento, projectos da especialidade em realização, candidatura executada no âmbito do PROVER e ON.  
Previsão do início dos trabalhos de implementação para inícios 2010.

e) **Núcleo do Vinho.** São João da Pesqueira.

Projecto de arquitectura realizado e em licenciamento, projectos da especialidade em realização, candidatura executada no âmbito do PROVER e ON.  
Previsão do início dos trabalhos de implementação para inícios 2010.

f) **Núcleo do Sumagre.** Muxagata. Vila Nova de Foz Côa.

Realizado o projecto de arquitectura até à fase de estudo prévio. Prevê-se que a Câmara Municipal poderá candidatar a sua execução durante o ano de 2010.

g) **Núcleo da Amêndoa.** Almendra. Vila Nova de Foz Côa.

Prevê-se iniciar o Projecto de arquitectura até final de 2009 para uma eventual candidatura pela Câmara Municipal durante o ano de 2010.

h) **Núcleo dos Barqueiros.** Barqueiros. Mesão Frio.

Realizado o projecto de arquitectura até à fase de estudo prévio. Prevê-se que a Câmara Municipal poderá candidatar a sua execução durante o ano de 2010.



i) **Núcleo da Cereja.** Resende.

Estudo museológico em fase de execução. Prevê-se que durante o ano de 2010 seja candidata a execução do projecto, assim como, a remodelação do edifício previsto para o núcleo.

j) **Núcleo da Electricidade.** Central do Biel. Vila Real.

Realizados estudos prévios do projecto de arquitectura, aguarda-se definição do plano de pormenor para execução da fase de licenciamento.

l) **Núcleo do Caminho-de-ferro.** Barca d'Alva. Figueira de Castelo Rodrigo.

Realizados estudos prévios do projecto de arquitectura aguarda-se definição do plano de pormenor e do destino da linha Barca d'Alva - Pocinho para execução da fase de licenciamento.

2. *Que problema de "viabilidade económica" afecta a conclusão do Núcleo de Favaios? Quando será resolvido esse problema?*

Relativamente ao núcleo de Favaios, realizada a obra de recuperação do edifício e a investigação para implementação programática da exposição, sobre o tema "Pão e Vinho de Favaios" será necessário reunir condições económicas para a adequação do espaço, em termos técnicos, e a aquisição de equipamentos específicos para o espaço expositivo.

Durante este ano, ou no início do próximo ano, a Câmara Municipal de Alijó candidatará esta acção aos programas de financiamento disponíveis. Com maior precisão poderá a autarquia responder a esta questão.

3. *Que razões explicam a redução das candidaturas ao financiamento comunitário? Que Programa Operacional vai cobrir esses financiamentos? Quem decidiu da redução das candidaturas? Que co-financiamento da parte do Orçamento do Estado é necessário para essas candidaturas? Que valor do Orçamento do Estado para 2009 está destinado ao Museu do Douro?*



As candidaturas não foram reduzidas mas sim faseadas, dada a situação económico-financeira do Museu do Douro houve necessidade de redefinir no tempo alguns projectos. A comparticipação nacional (cerca de 30%), é um encargo ainda muito elevado, o que obrigou a tomar essa medida.

O valor do orçamento do Museu do Douro aprovado em assembleia geral para o exercício de 2009 é de 900.000€, cabendo aos privados a verba de 250.000€, às Câmaras Municipais 250.000€ e ao Estado Português 400.000€.

4. *Que “investigações” estão em curso no âmbito das actividades do Museu? Que investimento público está garantido para 2009? E para os próximos anos?*

As investigações que estão em curso são conducentes à publicação e apresentação pública. Sabendo que as próximas três exposições anuais estão já programadas e em fase de estudo, as investigações centram-se nos aspectos a serem focados nessas mesmas exposições.

Pintura, Etnografia, História, Sociologia, Fotografia, Educação, Museologia, Património, Conservação, são as áreas que são objecto dessa investigação.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE



Luís Chaby Vaz